REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acevedo, J. A., Vázquez, A., Martín, M., Olivia, J. M., Acevedo, P., Paixão, M. F., & Manassero, M. A. (2005). La naturaleza de la ciencia y la educación científica para la participación ciudadana: una revisión crítica. *Revista Eureka sobre Enseñanza y divulgación de las Ciencias*. 2(2), 121-140.
- Aikenhead, G. (2002). Renegotiating the culture of school science: scientific literacy for an informed public. Recuperado de http://www.usask.ca/education/people/aikenhead/portugal.htm, em 20-05-2012.
- Alarcão, I. (1996). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora.
- Almeida, A. M. (1995). *Trabalho experimental na educação em ciência: epistemologia, representações e práticas dos professores*. Dissertação de Mestrado (não publicada), Universidade Nova, Lisboa.
- Alvarenga, I. J. A. (2011). A planificação docente e o sucesso do processo ensino e aprendizagem Estudo na Escola Básica Amor de Deus. Memória Monográfica apresentada à Universidade Jean Piaget de Cabo Verde para a obtenção do grau de Licenciatura em Ciências da Educação e Praxis Educativa. Cidade da Praia, Cabo Verde. Recuperado de http://bdigital.unipiaget.cv:8080/jspui/bitstream/10964/269/1/Ivaldina%20Alvarenga.pdf, em 20-05-2012.
- Andresen, S. M. B. (2003). Obra poética. Coral. Editorial Caminho.
- Bachelard, G. (1938). A Formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Baptista, N. T. (2008). *Manual de primeiros socorros*. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros.
- Barbosa, E. F., Moura, D. G., & Barbosa, A. F. (2004). *Inclusão das tecnologias de informação e comunicação na educação através de projetos*. Trabalho apresentado no Congresso Anual de Tecnologia da Informação. São Paulo. Recuperado de: www.tecnologiadeprojetos.com.br, em 20-05-2012.
- Bastos, F. (2002). Construtivismo e ensino de ciências. In R. Nardi, *Questões atuais no ensino de ciências*. São Paulo: Cortez Editora.
- Becker. F. (2009). O que é o construtivismo? In *Desenvolvimento e aprendizagem sob o enfoque da Psicologia II*. Curso de Pedagogia a distância. Universidade Federal

- do Rio Grande do Sul. Sapiranga. Recuperado de http://livrosdamara.pbworks.com/f/oquee construtivismo.pdf, em 20-05-2012.
- Bianchini, J. A. & Solomon, E. M. (2003). Constructing views of science tied to issues of equity and diversity: A study of beginning science teachers. *Journal of Research in Science Teaching*, 40(1), 53-76.
- Bonito, J. (2000). *Práticas de primeiros socorros um guia para salvar vidas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Bruner, J. (1998). O Processo da educação. Lisboa: Edições 70.
- Cachapuz, A., Gil-Perez, D., Carvalho, A.M.P. & Vilches, A. (Orgs.) (2005). *A necessária renovação do ensino das ciências*. São Paulo: Cortez.
- Cachapuz, A., Praia, J, & Jorge, M. (2000). Reflexão em torno de perspetivas do ensino das ciências: contributos para uma nova orientação curricular Ensino por pesquisa. *Revista da Educação*, 9 (1), 69-78.
- Cachapuz, A., Praia, J., & Jorge, M. (2002). *Perspetivas de ensino* (2ª ed.). Porto: Centro de Estudos de Educação em Ciências (CEEC).
- Canário, R. (2001). A prática profissional na formação de professores. In: B. Paiva Campos (Org.). Formação profissional de professores no ensino superior. Porto: Porto Editora.
- Carvalho, J. L. T. (2011). O Projecto inspiraTIC: mapas conceptuais na era digital. *Profforma,* 3. Recuperado de http://www.cefopna.edu.pt/revista/revista_03/pdf_03/es_03_03_v2.pdf, em 25-10-2012.
- Castañon, G. A. (2005). Construtivismo e ciências humanas. *Ciências & Cognição*, *5*, 36-49. Recuperado de http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/viewFile/523/293, em 18-01-2014.
- CDS-PP quer formação em Suporte Básico de Vida no 3.º ciclo do ensino básico (2013, 28 janeiro). http://rr.sapo.pt/. Recuperado de http://rr.sapo.pt/informação detalhe.aspx?fid=1&did=94392, em 02-09-2013.
- Chagas, I. (n.d.). Literacia científica. O grande desafio para a Escola. Comunicação apresentada no 1º Encontro Nacional de Investigação e Formação, Globalização e

- Desenvolvimento Profissional do Professor. Escola Superior de Educação de Lisboa.

 Recuperado

 de http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/ticc/literacia%20cientifica.pdf, 25-5-2013
- Chaves, R. & Pinto, C. (2005). Atividades de trabalho experimental no ensino das ciências: um plano de intervenção com alunos do ensino básico. *Enseñanza de las ciencias*. Número Extra, 1-5.
- Chaves, S. M. (2003). A avaliação da aprendizagem no ensino superior: realidade, perplexidade e possibilidades. Tese de doutoramento, Universidade de S. Paulo, S. Paulo.
- Cid, M. C. (1995). A Ciência-Tecnologia-Sociedade na formação de professores e efeitos na aprendizagem dos alunos. Tese de Mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Cid, M. C. (1999). *Projeto de doutoramento*. Manuscrito não publicado, Universidade de Évora, Évora.
- Cid, M. C. (2012). *Apontamentos da disciplina de Didática da Biologia e Geologia II*.

 Manuscrito não publicado, Departamento de Pedagogia da Educação da Universidade de Évora, Évora.
- Cid, M. C. & Fialho, I. (2011). Critérios de avaliação: da fundamentação à operacionalização. In I. Fialho & H. Salgueiro, H. (Orgs.). *Turma Mais e sucesso escolar. Contributos práticos*. Évora: CIEP da UE.
- Coll, C., Marchesi, A. & Palacios, J. (2004). *Desenvolvimento psicológico e educação*. *Psicologia da educação escolar* (Vol. 3). São Paulo: Artmed Editora.
- Coll, C., Martin, E., Mauri, T., Miras, M., Onrubia, J. & Solé, I. (2001). *O construtivismo na sala de aula. Novas perspectivas para a acção pedagógica*. Porto: Asa Editores.
- Coutinho, F. A. (2005). *Construção de um perfil conceitual de vida*. Tese de doutoramento em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

- Cross, R. T. & Price, R. F. (1996). Science teachers' social conscience and the role of controversial issues in the teaching of science. *Journal of Research in Science Teaching*, 33(3), 319-333.
- Cruz, M. N. A. (1989). Utilização de estratégias metacognitivas no desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas Um estudo com alunos de física e química do 10° ano. Tese de Mestrado, Universidade de Évora, Évora.
- Cunha Rivara (n.d.). http://www.infopedia.pt/. Porto: Porto Editora, 2003-2014. Recuperado de http://www.infopedia.pt/\$cunha-rivara, em 18-01-2014.
- Dacosta, F. (2002). *Nascido no Estado Novo*. Cortesia editorial de Editorial Notícias, Braga: Círculo de Leitores.
- Damião, M. (1996). *Pré, inter e pós acção. Planificação e avaliação em pedagogia.* Coimbra: Minerva Editora.
- Davis, D., Nunes, M. M. R., & Nunes, C. A. A. (2005). Metacognição e sucesso escolar: articulando teoria e prática. *Cadernos de Pesquisa*, *35*(125), 205-230.
- Day, C. (2001). Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora.
- Dia Mundial da Saúde comemorado no Alentejo (2013,30 abril). http://www.arsalentejo. Recuperado de http://www.arsalentejo.minsaude.pt/Noticias/Paginas/DiaMundialSaudecomemoradonoAlentejo.aspx, em 04-09-2013.
- Domingos, A., Pestana, I. & Galhardo, L. (1984). *Uma forma de estruturar o ensino e a aprendizagem* (2.ª ed.). Lisboa: Livros Horizonte.
- Dourado, L. (2001). Ensino e trabalho prático (TP), trabalho laboratorial (TL), trabalho de campo (TC) e trabalho experimental (TE) no ensino das ciências contributo para uma clarificação de termos. In A. Veríssimo, A. Pedrosa, & R. Ribeiro. (Eds.), (*Re*)pensar o ensino das ciências, Lisboa: Departamento do Ensino Secundário, Ministério da Educação.
- Drummond de Andrade, C. (1989). *Obra poética* (5.º Vol.). Mem Martins: Publicações Europa-América.

- Escola fechada há mais de uma semana devido a intoxicações. (2013, 13 março).

 http://www.jn.pt/. Recuperado de

 http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho="http://www.jn.pt/p
- European Resuscitation Council (2010). *Manual do curso de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa recomendações ERC 2011*. Porto: Conselho Português de Ressuscitação.
- Felício, H. M. S. (2006). Dimensões do estágio no currículo de formação inicial de professores. *Pensamento & Realidade, 18*, 91-102. Recuperado de http://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/8397/6215, em 26-7-2012.
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Cacém: Texto Editores.
- Fernandes, D. (2008). Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. Estudos em Avaliação Educacional, 19(41), 347-372.
- Fernandes, D. (2011). Avaliar para melhorar as aprendizagens: análise e discussão de algumas questões essenciais. In I. Fialho & H. Salgueiro, H. (orgs.). *Turma Mais e sucesso escolar. Contributos práticos*. Évora: CIEP da UE.
- Ferreira, A. J. & Paixão, M. F. (2005). Um modelo de planificação de projetos de ciências para o secundário. *X Encontro Nacional de Educação em Ciências*, Lisboa, 162-168. Recuperado de http://hdl.handle.net/10400.11/1439, em 25-4-2013.
- Fontes A. & Silva, I. (2004). *Uma nova forma de aprender ciências. A educação em Ciência, Tecnologia, Sociedade (CTS).* Porto: ASA Editores.
- Fontes, A. M. & Silva, H. S. (1997). *O movimento das conceções alternativas e o sucesso dos alunos em ciências*. Vila Real, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Série Didática.
- Galvão, C. & Freire, A. (n.d.). *A perspetiva CTS no currículo das ciências físicas e naturais em Portugal*. Recuperado de http://cie.fc.ul.pt/membros/cgalvao/ctsnocurriculo.doc, em 20-10-2012.

- Galvão, C., Reis, P., Freire, A., & Oliveira, T. (2006). *Avaliação de competências em ciências*. Porto: Edições Asa.
- Galvão, C., Reis, P., Freire, S., & Faria, C. (2011. Ensinar ciências, aprender ciências.

 O contributo do projeto internacional PARSEL para tornar a ciência mais relevante para os alunos. Lisboa: Porto Editora.
- Gardner, H. (1995). *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed.
- Gardner, P. (1974). Language difficulties of science students. *Australian Science Teachers Journal*, 20(1), 63-73.
- Gaspar, A. & Monteiro, I. C. C. (2005). Atividades experimentais de demonstrações em sala de aula: uma análise segundo o referencial da teoria de Vygotsky. *Investigações em Ensino de Ciências*, 10(2), 227-254. Disponível em http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID130/v10_n2_a2005.pdf, em 20-06-2012.
- Gedeão, A. (2006). *Máquina de Fogo Obra Completa*. Lisboa: Relógio D'Água. Recuperado de http://antoniocicero.blogspot.pt/2011/06/antonio-gedeao-maquina-do-mundo.html, em 25-08-2013.
- Gülbahar, Y. (2006). Technology planning: a roadmap to successful technology integration in schools. *Computers & Education*. Article in press. Recuperado de www.sciencedirect.com, em 25-07-2013
- Hashweh, M. Z. (1996). Effects of science teachers' epistemological beliefs in teaching. *Journal of Research in Science Teaching*, 33, 47-63.
- Hewson, P. (2001). Ensino para a mudança conceptual. *Revista de Educação*, 10(2), 117-125.
- Hodson, D. (1988). Filosofia de la ciencia y educacion cientifica. In R. Porlán. (Org.), *Constructivismo y enseñanza de las ciências*, (pp. 5-21). Sevilha: Díada Editoras.
- Hodson, D. (1998). *Teaching and learning science*. *Towards a personalized approach*. Buckingham: Open University Press.
- Hurd, P. (1998). Scientific literacy: new minds for a changing word. *Science Education*, 82, 407-416.

- Imbernón, F. (2002). Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. (3ª. ed). São Paulo: Cortez.
- INE (2013, 9 maio). Taxa de desemprego de 17,7% 1.º Trimestre de 2013.

 http://www.ine.pt/. Recuperado de http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUE_Sdest_boui=151971792&DESTAQUESmodo=2, em 26-05-2013.
- Jacques, P. J., Riley, E. D., & Mark F. (2008). The organization of denial: conservative think tanks and environmental skepticism. *Environmental Politics*, *17*, 349-85.
- Jou, G. I. & Sperb, T. M. (2006). A Metacognição como estratégia reguladora da aprendizagem. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 19(2), 177-185. Recuperado de http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25685, em 25-07-2012.
- Leiria, I. & Bastos, I. P. (2012, 10 outubro). Veja aqui o ranking das escolas 2012. www.expresso.pt. Recuperado de http://expresso.sapo.pt/veja-aqui-o-irankingidas-escolas-2012=f759640, em 25-06-2013.
- Leite, L. (2001). Contributos para uma utilização mais fundamentada do trabalho laboratorial no ensino das ciências. In H. V. Caetano & M. G. Santos (Orgs.), *Cadernos didáticos de Ciências*, *1*, Lisboa: Departamento de Ensino Secundário, Ministério da Educação.
- Marcelo, C. (2009). Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Sísifo*. *Revista de Ciências da Educação*, 8, 7-22. Recuperado de http://sisifo.fpce.ul.pt, em 06-12-2012.
- Martins, I. P. & Veiga, M. L. (1999). *Uma análise do currículo da escolaridade básica na perspetiva da educação de ciências*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Martins, I. P. (2002). Problemas e perspetivas sobre a integração CTS no sistema educativo português. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciências*, *I*(1). Recuperado de http://www.saum.uvigo.es/reec/volumenes/volumen1/Numero1/Art2.pdf, em 05-06-2012.

- Martins, M. I. (2003). Literacia científica e contributos do ensino formal para a compreensão pública da Ciência. Lição síntese apresentada para provas de agregação, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Mello, T. (1984). *Vento geral poesia 1951/1981*. Editorial Civilização Brasileira. Recuperado de http://www.fisica.ufpb.br/~romero/port/ga_tm.htm#Asens, em 15-04-2013.
- Membiela, P. (2002). Las temáticas transversales en la alfabetización científica. *Alambique. Didáctica de las Ciencias Experimentales*, 32, 17-23.
- Mia Couto (1999). Raiz de orvalho e outros poemas (2ª ed), Lisboa: Editorial Caminho.
- Ministério da Educação (2001). *Ciências Físicas e Naturais Orientações curriculares,*3º Ciclo. Recuperado de http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=51&ppid=3, em 25-10-2012.
- Mintzes, J., Wandersee, J. & Novak, J. (2000). *Ensinando ciência para a compreensão*. *Uma visão construtivista*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
- Mortimer, E. F. (2000). *Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciênc*ias. (pp. 338). Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Mortimer, E.F. (2006). *Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências*. (pp. 35-127). Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Neto, A. (1998). Resolução e Problemas em Física: Conceitos, processos e novas abordagens. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Neto, A. J. (2005). Programa da disciplina de Metodologias de Ensino da Especialidade I. Manuscrito não publicado, Universidade de Évora, Évora.
- Nóvoa, A. (1997). Formação de professores e profissão docente. In A. Nóvoa (Coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Oliveira, S. R. (2013, 25 maio). Alunos de Sines têm formação em suporte básico de vida. *Educare.pt*. Recuperado de http://www.educare.pt/educare/Detail.aspx?contentid=D3F0F7CB1C0F7662E040 0A0AB8005E7A&opsel=1&schema=1CD970AB0836334EB627B1FF128684C3 &channelid=1EE474ED3B3E054C8DCFD48A24FF0E1B, em 25-6-2013.

- Oyarbide, M. A. (2004). Relaciones entre el desarrollo operatório, las preconcepciones y el estilo cognitivo. *Revista Iberoamericana de Educação*, *33*(8). Recuperado de http://www.rieoei.org/psi edu17.htm, em 20-04-2012.
- Pedrosa, M. A. & Henriques, M. H. (2003). Encurtando distâncias entre escolas e cidadãos: enredos ficcionais e educação em ciências. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciências*. 2(3). Recuperado de http://www.saum.uvigo.es/reec/volumenes/volumen2/Numero3/Art5.pfd, em 25-05-2013.
- Pedrosa, M. A. & Leite, L. (n.d.). Educação científica. Exercício de cidadania e gestão sustentável de resíduos domésticos Fundamentos de um questionário. Unidade de I&D nº 70/94 Química-Física Molecular/FCT. Recuperado de http://www.enciga.org/boletin/56/Educa Cientifica.pdf, em 25-05-2013.
- Pedrosa, M. A. (2001). Ensino das ciências e trabalhos práticos (re)conceptualizar. In A. Veríssimo, A. Pedrosa, & R. Ribeiro (Eds.), (*Re*)pensar o Ensino das Ciências. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário, Ministério da Educação.
- Peduzzi, S. (2005). Conceções alternativas em mecânica. In M. Pietrocola (Org). *Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa conceção integradora* (2ª. ed), Florianópolis: Editora da UFSC.
- Pelissoni, A. M. S. (2009). Objetivos educacionais e avaliação da aprendizagem. Anuário da Produção Académica Docente, 3(5), 129-139.
- PISA/OECD (2003). The PISA 2003: Assessment framework mathematics, reading, science and problem solving. knowledge and skills. Recuperado de http://www.pisa.oecd.org/dataoecd/38/29/33707226.pdf, em 14-09-2012.
- Popper, K. (1992). A lógica das Ciências Sociais. Lisboa: Edição Fragmentos.
- Postic, M. (2007). A relação pedagógica. Lisboa: Padrões Culturais Editora.
- Pozo, J. I. (1998). A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artmed.
- Projeto Curricular de Escola (2009). *Agrupamento de Escolas de Arraiolos*, p. 6. Recuperado de

- http://aearraiolos.drealentejo.pt/images/Ficheiros/pc_e20_janeiro%5B1%5D.pdf, em 20-12-2012.
- Projeto Educativo de Agrupamento (2010/2013). *Agrupamento de Escolas de Arraiolos*, Recuperado de http://aearraiolos.drealentejo.pt/Docs/Projecto_educativo.pdf, em 20-12-2012.
- Ramsey, J. (1993). The science education reform movement: implications for social responsibility. *Science Education*, 77(2), 235-258.
- Rego, A. & Sousa, L. (1999). Comportamentos de cidadania do professor: sua importância para a comunidade escolar. *Revista de Educação*, 8(1), 57-63.
- Regulamento Interno (2008/2013). *Agrupamento de Escolas de Arraiolos*. Recuperado de http://aearraiolos.drealentejo.pt/Docs/Regulamento_Interno.pdf, em 12-10-2012.
- Ribeiro, C. (2003). Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. *Psicologia: Reflexão e Critica, 16*(1), 109-116.
- Rocha, T. L. & Paranhos, R. D. (2011). Sequências de diagramas V de Gowin no planeamento e avaliação de atividades educativas em ciências e biologia. *Enciclopédia Biosfera*, 7(13), 1664-1674. Recuperado de http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011b/ciencias%20humanas/sequencias%20 de%20diagramas.pdf, em 10-03-2013.
- Rosa, I. V., Scholten, M., & Carrilho, J. P. (2006). Festinger revisitado: sacrifício e argumentação como fontes de conflito na tomada de decisão. *Análise Psicológica*, 2(24), 167-177. Recuperado de http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v24n2/v24n2a04.pdf, em 10-032013.
- Rosa, J. K. L., Weigert, C. & Souza, A. C. G. A. (2012). Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. *Ciência & Educação*, *18*(3), 675-688. Recuperado de http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v18n03/v18n03a12.pdf), em 10-03-2013.
- Sampaio, R. (n.d.). *O pensamento epistemológico em Karl Popper*. Recuperado de http://www.dcc.ufla.br/~rudini/filos/popper.htm, em 10-03-2013.

- Santiago, P., Donaldson, G., Looney, A., & Nusche, D. (2012). *OECD -Reviews of evaluation and* assessment in education: Portugal 2012. OECD Publishing. Recuperado de http://dx.doi.org/10.1787/9789264117020-en, em 25-06-2013.
- Santos, C. R. (2002). O gestor educacional de uma escola em mudanças. São Paulo: Editora Pioneira.
- Santos, L. (n.d.). Autoavaliação regulada: porquê, o quê e como? Recuperado de http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4884/1/Santos%20(2002).pdf, em 25-06-2012.
- Santos, W. L. P. & Mortimer, E. F. (2001). Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de ciências. *Ciência & Educação*, 7(1), 95-111.
- Schneiderman, R. A. (1997). Librarians can make sense of the Net. San Antonio
- Schön, D. (1992). Formar professores como profissionais reflexivos. In A. Nóvoa (Org.) (1992). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote.
- Schroder, E. (2005). As conceções alternativas dos alunos como referencial para o planeamento de aulas de ciências: análise de uma experiência didática para o estudo dos répteis. In *Encontro Nacional de Pesquisa em Educação*, 5, Bauru.
- Silva, A. (n.d.). O Professor como Mestre. *Considerações*. Recuperado de http://www.citador.pt/textos/o-professor-como-mestre-agostinho-da-silva, em 15-06-2013.
- Silva, A. M. C. (2000). A formação contínua de professores: Uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. *Educação & Sociedade*, *21*(72), 89-109. Recuperado de http://www.scielo.br/pdf/es/v21n72/4195.pdf, em 15-05-2013.
- Silva, B. (2000). Âmago da comunicação educativa. *Cadernos do Noroeste, Comunicação e Sociedade 2. 14*(1-2), 689-710.
- Teixeira, A. M. M. B. (2011). *Conceções alternativas em ciência: um instrumento de diagnóstico*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

- Tsai, C. C. (2006). Reinterpreting and reconstructing science: teachers' view changes toward the nature of science by courses of science education. *Teaching and Teacher Education*, 22, 363-375.
- UFCD 6568 (n.d.). Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos. *Catálogo Nacional de Qualificações*. Recuperado de http://www.catalogo.anqep.gov.pt/UFCD/Detalhe/6580, em 18-01-2014.
- Valadares, J. & Graça, M. (1998). *Avaliando para melhorar a aprendizagem*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
- Valente, J. A. (2002). A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e da Comunicação: repensando conceitos. In: M. C. Joly, *Tenologia no ensino: implicações para a aprendizagem*, São Paulo.
- Vallejo, P. M. (1979). *Manual de avaliação escolar*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vaz, A. (2000). Formação inicial de professores de biologia e geologia. Percepções dos professores estagiários sobre o currículo e sobre o estágio pedagógico. Universidade de Évora, Departamento de Pedagogia e Educação, Évora.
- Veiga, I. P. A. (2003). Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Cadernos Cedes*, 23(61), 267-281. Recuperado de http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf, em 10-09-2012.
- Vieira, R. (2005). Escola, física e sociedade. *A Página da Educação, 147*. Recuperado de http://www.apagina.pt/arquivo/Artigo.asp?ID=3992, em 10-09-2012.
- Vygotsky, L. S. (2002). *Pensamento e linguagem*. Edição eletrónica. Recuperado de file:///C/site/livros gratis/pensamento linguagem.htm, em 10-7-2012.
- Zabalza, M. (1992). *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Rio Tinto: Edições Asa.
- Zabalza, M. A. (2000). Getting beyond the problem with quality. *European Early Childhood Education Research Journal*, 8(2), 117-118.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

- Decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de Julho. Recuperado de http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=31&fileName=Decreto-lei-139-2012-5-julho.pdf, em 26-06-2013.
- Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de Agosto. Recuperado de http://www.spm-ram.org/conteudo/ficheiros/legislacao/ecd/DL204-2001_30Ago.pdf, acedido em agosto de 2013.
- Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro. Recuperado de http://dre.pt/pdf1s/2008/01/00400/0015400164.pdf, em 26-05-2013.
- Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro. Recuperado de http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/84F15CC8-5CE1-4D50-93CF-C56752370C8F/1139/DL432007.pdf, em 26-08-2013.
- Decreto-lei n.º 74/2004, de 26 de março. Recuperado de http://www.guiadoestudante.pt/leis/DL74-2004.pdf, em 26-08-2013.
- Despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro. Recuperado de http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=31&fileName=Despacho_n__171692011_CNEB.pd f, em 26-07-2013.
- Portaria n.º 1041/2010, de 7 de Outubro. Recuperado de http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/19500/0440804410.pdf, em 26-08-2013.
- Regulamento da Prática de Ensino Supervisionada. Recuperado de http://www.uevora.pt/docs/(id)/775/(sort)/data, em 30-09-2012.

SITES CONSULTADOS

http://www.dgrhe.min-edu.pt/_main/

http://www.gave.min-edu.pt/np3/31.html

http://aearraiolos.drealentejo.pt/

http://www.cm-arraiolos.pt/pt/

http://www.ine.pt/

http://www.parque-escolar.pt/pt/

http://www.inspiration.com

http://www.catalogo.anqep.gov.pt/

www.youtube.com

http://www.fao.org/

APÊNDICES